



Estabilidade de agregados do solo como indicador de impacto sobre fragmentos de Mata Atlântica

Renato Valadares de Sousa Moreira¹, Mariana Iguatemy², Iuri Ribeiro³, Mariella Camardelli Uzêda⁴

¹ Bolsista Embrapa Agrobiologia, Graduando em Agronomia, UFRRJ, renato_vsm@yahoo.com.br

² Bolsista FAPERJ, Doutoranda em Ciência, Tecnologia e Inovação em Agropecuária, UFRRJ, Estagiário Embrapa Agrobiologia, m_iguatemy@hotmail.com

³ Mestrando em Ciências Ambientais e Florestais, UFRRJ, Estagiário Embrapa Agrobiologia thifloresta@hotmail.com

⁴ Pesquisadora, Embrapa Agrobiologia, mariella@cnpab.embrapa.br

A agregação do solo é a síntese da interação de processos físicos, químicos e biológicos, portanto, pode traduzir o estado ambiental de áreas de vegetação natural. Este trabalho tem como objetivo avaliar a estabilidade de agregados como indicador de impactos causados por diferentes sistemas produtivos sobre fragmentos florestais contíguos aos mesmos. Para avaliação do efeito do uso do solo, foram selecionados seis fragmentos de Mata Atlântica, localizados na Bacia Guapi-Macacu (RJ), sendo três com uso intensivo no seu entorno (cultivo de milho) e três com uso extensivo (pastagem). As amostras de solo para avaliação da agregação foram coletadas nas profundidades de 0-10 cm e de 10-20 cm, e a estabilidade dos agregados foi determinada segundo o método descrito por Madari (2004). A partir das análises realizadas, foram calculados o diâmetro médio ponderado (DMP), o diâmetro médio geométrico (DMG), o índice de estabilidade dos agregados (IEA) e o percentual de agregados da classe > 2mm. Na comparação dos ambientes do interior dos fragmentos, foi observada diferença significativa na profundidade de 10-20 cm apenas quanto ao DMG, no ambiente de borda, em que os fragmentos com milho, no entorno, obtiveram menor DMG. Provavelmente, alterações na distribuição de espécies vegetais e, conseqüentemente, no sistema radicular e biota do solo estão levando a esse resultado, havendo, assim, necessidade de avaliação dos mesmos. Pode-se inferir que sistemas produtivos menos intensivos interferem menos na estrutura do solo no interior de fragmentos florestais.

Palavras-Chave: agregados do solo; fragmentos florestais; Mata Atlântica

Linha de Pesquisa: Agricultura Orgânica

Categoria: Iniciação Científica